



# Índice ABRAMAT

## Maio/2010

(Sumário ANFACER)

*Data de Divulgação: 22/Jun/2010*

**Atenção! As informações contidas neste relatório só podem ser divulgadas desde que sejam dados os créditos a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção)**

## Comentários Abramamat do Índice de Vendas – Mai/2010:

Fonte: ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção)

### Maio apresentou forte crescimento nas vendas internas e no nível de emprego em relação a Maio do ano passado

Neste mês de Maio, o faturamento total deflacionado das vendas internas de materiais de construção apresentou crescimento de 21,29% em relação a Maio de 2009. O resultado acumulado no período de Janeiro a Maio apresentou crescimento de 20,54% em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o mês de Abril deste ano, houve crescimento de 5,88%. O resultado acumulado de Junho do ano passado até Maio deste ano (últimos 12 meses) apresentou crescimento de 0,87%.

O nível de emprego na indústria de materiais de construção apresentou, neste mês de Maio, um crescimento de 10,07% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação com o mês de Abril deste ano, ficou praticamente estável, com queda de apenas 0,27%.

O resultado acumulado das vendas internas até este mês de Maio está acima da estimativa de desempenho médio para 2010, que é de crescimento de 15% sobre 2009. O resultado está alinhado com as expectativas, pois no 1o. Semestre do ano passado os resultados ficaram abaixo da média de 2009, e representam uma base de comparação baixa.

Na comparação com 2008, o resultado acumulado deflacionado das vendas no mercado interno nos cinco primeiros meses de 2010 apresentou um crescimento de 1,2%, indicando que o nível de faturamento da indústria já está acima da média atingida no período anterior à crise financeira mundial. Nos materiais de acabamento, o faturamento acumulado nos primeiros cinco meses deste ano apresentou crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2008, e o nos materiais básicos, o resultado dos primeiros cinco meses deste ano apresentou queda de 0,9% em relação aos primeiros cinco meses de 2008.

Índice ABRAMAT ABRAMAT mai/2010	% do mês de mai/2010 comparado ao mês imediatamente Anterior	% do mês de mai/2010 comparado a mai/2009	% de Jan a mai/2010 comparado a Igual Período Ano Anterior	Média Móvel Últimos 12 meses comparado com 12 meses anter.
<b>FAT MI Deflacionado</b>	5,88%	21,39%	20,54%	0,87%
<b>FUNCIONÁRIOS</b>	(0,27%)	10,07%		

Nomenclatura: FAT = Faturamento; MI = Mercado Interno / Índice de deflação = INCC Materiais (Índice Nacional de Custos da Construção - materiais)

### BÁSICOS:

O desempenho das vendas internas dos materiais básicos superou o atingido pelos materiais de acabamento em todos os indicadores, exceto no faturamento acumulado dos últimos 12 meses.

Neste mês de Maio, o faturamento deflacionado das vendas internas dos materiais básicos apresentou crescimento de 23,70% em relação a Maio de 2009. O faturamento acumulado de Janeiro a Maio apresentou crescimento de 21,89% em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o mês de Abril deste ano, o faturamento apresentou crescimento de 6,19%. No período de Junho do ano passado até Maio deste ano (últimos 12 meses), o resultado acumulado foi de queda de 1,24%.

O nível de emprego nas indústrias de materiais básicos apresentou, neste mês de Maio, um crescimento de 12,05% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação com o mês de Abril deste ano, houve crescimento de 0,71%.

Índice ABRAMAT Base mai/2010	% do mês de mai/2010 comparado ao mês imediatamente Anterior	% do mês de mai/2010 comparado a mai/2009	% de Jan a mai/2010 comparado a Igual Período Ano Anterior	Média Móvel Últimos 12 meses comparado com 12 meses anter.
<b>FAT MI Deflacionado</b>	6,19%	23,70%	21,89%	(1,24%)
<b>FUNCIONÁRIOS</b>	(0,71%)	12,05%		

Nomenclatura: FAT = Faturamento; MI = Mercado Interno / Índice de deflação = INCC Materiais (Índice Nacional de Custos da Construção - materiais)

## ACABAMENTO:

O faturamento deflacionado das vendas internas dos materiais de acabamento apresentou, neste mês de Maio, um crescimento de 16,76% em relação a Maio de 2009. O resultado acumulado no período de Janeiro a Maio deste ano apresentou crescimento de 17,86% em relação ao mesmo período de 2009. No resultado acumulado no período dos últimos 12 meses, houve crescimento de 5,40%. Na comparação do resultado deste mês com o resultado do mês de Abril deste ano, houve crescimento de 5,22%.

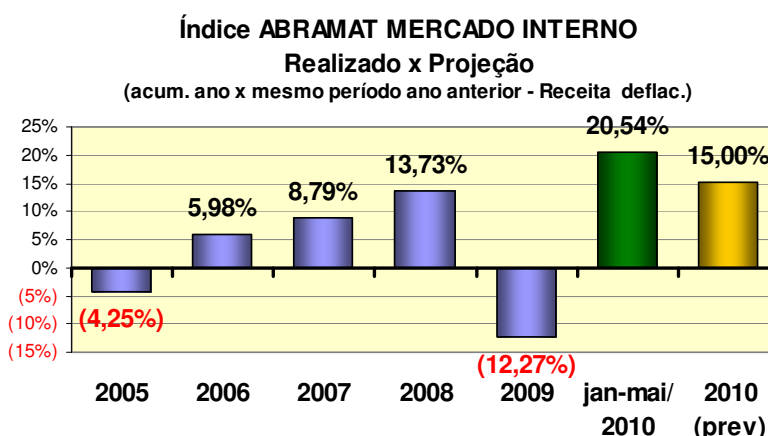
Neste mês de Maio, o número de funcionários da indústria de materiais de acabamento apresentou crescimento de 6,27% em relação a Maio de 2009. Na comparação com o mês de Abril deste ano, houve crescimento de 0,64%.

Índice ABRAMAT Acabamento mai/2010	% do mês de mai/2010 comparado ao mês imediatamente Anterior	% do mês de mai/2010 comparado a mai/2009	% de Jan a mai/2010 comparado a Igual Período Ano Anterior	Média Móvel Últimos 12 meses comparado com 12 meses anter.
<b>FAT MI Deflacionado</b>	5,22%	16,76%	17,86%	5,40%
<b>FUNCIONÁRIOS</b>	0,64%	6,27%		

Nomenclatura: FAT = Faturamento; MI = Mercado Interno / Índice de deflação = INCC Materiais (Índice Nacional de Custos da Construção - materiais)

## ANÁLISE ANUAL:

O resultado das vendas internas deflacionadas de materiais de construção, acumulado de Janeiro a Maio de 2010, apresentou crescimento de 20,54% em relação ao resultado atingido no mesmo período de 2009. Este desempenho está acima da média de crescimento prevista para 2010 na comparação com 2009, que aponta para 15%, e confirma a retomada da expansão do setor.



Maio já é o sétimo mês consecutivo que apresentou variação positiva na comparação do faturamento deflacionado das vendas internas dos materiais de construção com o mesmo mês de 2009, após 12 meses de valores negativos. Este resultado reforça a trajetória de crescimento do setor, retomada no final do 1o. Semestre de 2009. Para os próximos meses, as expectativas apontam para a continuidade do crescimento, apoiadas na ampliação do prazo de desoneração do IPI, na continuidade do crescimento da oferta de crédito imobiliário, e nos avanços dos Programas Minha Casa Minha Vida 1 e 2 e do PAC 2.

